

Por Liane Thedim

Total em renda variável soma apenas 9%, o menor da série histórica; associação do setor alerta para 'exposição excessiva'

Os fundos de pensão atingiram no primeiro trimestre deste ano uma alocação de R\$ 820 bilhões em títulos públicos, de um total de R\$ 1,22 trilhão de ativos do setor. O patamar é recorde da série histórica disponibilizada pelo Ministério da Previdência, que começa em 2010, tanto em números absolutos quanto em percentual, de 67,2% do total.

Devanir Silva, presidente da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), diz que a concentração é momentânea, em reação ao alto nível dos juros, mas “acende alertas sobre riscos de exposição excessiva e perda de oportunidades” de geração de retorno acima do esperado. “Ao longo do tempo, a necessidade de retorno real acima da meta atuarial exigirá uma volta gradual à diversificação dos portfólios”, diz Silva.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 09.07.2025